

Consulta Pública para o Plano Setorial de Design

[Diagnóstico do setor](#)
[Consulta Pública](#)
[Instruções para participar](#)

1.1 Objetivo: Implantar o Fundo Setorial de Design

Por BRASIL CRIATIVO | Publicado: 5 DE SETEMBRO DE 2014

1.1 Estratégia: Implantação do Fundo Setorial de Design destinado ao desenvolvimento de toda a cadeia produtiva do design no Brasil.

1.1 Meta: Ter até 2019 o Fundo Setorial de Design em funcionamento. (Médio prazo)

1.1 Indicador:

a) Ter lei e decreto específicos para criação e regulamentação, respectivamente, do fundo sancionados;

b) Criação e publicação pelo Ministério da Cultura (MinC), das ações orçamentárias (fomento e administração dos recursos) do Fundo Setorial;

c) Criação do Comitê Gestor e suas diretrizes;

d) Publicação das diretrizes do Fundo Setorial de Design, criado, pelo Banco Nacional do Desenvolvimento (BNDES);

e) Alocação de recursos junto ao BNDES.

1.1 Ações: Elaboração das diretrizes do Fundo Setorial de Design, estabelecendo as atividades associadas (produção, difusão e memória), os instrumentos de fomento e as fontes de recursos para sua composição.

Este post foi publicado em *Eixo 1: Criação, Produção e Desenvolvimento* e tags *Fundo Setorial, Implantação*. Bookmark o [permalink](#). Comentar ou deixar um [trackback](#): [Trackback URL](#).

« 4.2 Objetivo: Fortalecer a presença de políticas e ações voltadas ao design nas esferas federais, estaduais, e municipais do Governo

1.2 Objetivo: Estabelecer o design como área específica de conhecimento junto ao órgão de fomento à pesquisa CNPq e CAPES. »

Um Comentário



Rogério Foster Vidal

Publicado 18 de outubro de 2014 em 4:41 PM | [Permalink](#)

Estabelecer que esse fundo seja totalmente voltado para o Design e o Designer Nacional, além do que promover e insuflar a coexistência profissional nos projetos, trabalhos e serviços da atuação do Designer Estrangeiro e empresas estrangeiras em nosso país, permitindo que o Design e Designer Brasileiro, possa participar de TODOS os projetos estrangeiros e promovendo reciprocidades. As empresas Multinacionais, Estrangeiras, com sedes ou não no país e nacionais, com atuação também no estrangeiro, que se utilizem SEMPRE de profissionais estrangeiros, em detrimento do profissional Brasileiro, não teriam acesso a esse fundo, com disse, se só trabalharem

Comentários

- Gabriel Henrique Torres do Patrocinio em [4.2 Objetivo: Fortalecer a presença de políticas e ações voltadas ao design nas esferas federais, estaduais, e municipais do Governo](#)
- Gabriel Henrique Torres do Patrocinio em [3.1 Objetivo: Divulgar os mecanismos da produção do design brasileiros e aumentar o número de registros](#)
- Gabriel Henrique Torres do Patrocinio em [2.5 Objetivo: Instituir o premio nacional de design](#)
- Gabriel Henrique Torres do Patrocinio em [2.4 Objetivo: Fortalecer e estimular o design como expressão cultural e ferramenta de transformação social](#)
- Gabriel Henrique Torres do Patrocinio em [2.1 Objetivo: Ampliar a compreensão do design pela sociedade](#)

Tags

[Ambiente Online](#) [Ampliar](#) [Aquisição](#) [Bibliografia](#) [CNPq](#) [Democratização](#) [Difundir](#) [Difusão](#) [Divulgar](#) [Divulgação](#) [Facilitar](#) [Ferramentas](#) [Fomento](#) [Formação](#) [Formação de Público](#) [Fortalecer](#) [Fortalecimento](#) [Fundo Setorial](#) [Identidade](#) [Implantação](#) [Informação](#) [Memória](#) [Papel Social](#) [Participação](#) [Pesquisa](#) [Prêmio Nacional de Design](#) [Preservação](#) [Programa](#) [Projetos](#) [Regiões](#) [Área Específica](#)

Pesquisar

com Designers, equipes Estrangeiras! Dessa forma o Fundo seria uma forma de se criar um mecanismo legítimo promovedor de cooperações internacionais na área do Design, no sentido mais amplo possível. Isso trará para o nosso país conceitos, estudos, tecnologia e ensino atualizados hoje em blocos mais adiantados que o nosso país, promovendo uma troca constante entre o Design Estrangeiro e o nosso. Isso obrigará a todos os empresários dentro e fora do território nacional, mas que tenham projetos no Brasil a utilizar totalmente ou parcialmente o Designer formado no Brasil. O que não ocorre hoje e nos é totalmente vedado pelas decisões internas das administrações das empresas ou grupos culturais que só olham o Design estrangeiro como melhor e o nosso como inexistente! Isso é essencial para o Design no Brasil a equiparação dos profissionais com seus colegas estrangeiros, permitindo ou criando ações que nos façam competir de igual para igual no mundo todo!

Faça login para responder.

Comentar

Você precisa [estar logado](#) para comentar.